

PDT insiste em punir quem foi poupado

Rio — A bancada do PDT vai tentar na Corregedoria Geral da Câmara a punição de alguns parlamentares excluídos da lista de pedidos de cassação da CPI do Orçamento. A primeira providência para isso será tomada até amanhã, quando o líder do PDT, deputado Luiz Salomão, vai pedir à Mesa diretora a substituição do atual corregedor-geral, Fernando Lyra (PSB-PE). O PDT entende que o

critério de proporcionalidade garante a ocupação do cargo pelo partido. Lyra foi indicado pela legenda e depois se filiou ao PSB. “Ele deveria ter entregue o cargo, como não o fez vamos pedir sua substituição por alguém do PDT”, anunciou ontem, no Rio, o deputado Vivaldo Barbosa. O parlamentar argumenta que a Corregedoria Geral ganhou “importância extra”.